



FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
Comissão de Coordenação do Concurso Vestibular

VESTIBULAR 2003.2

**Conhecimentos Específicos e
Redação
Área 4**

2



UNIFOR

Ensinando e Aprendendo

junho - 2003

INSTRUÇÕES

1. Verifique se este caderno de prova contém um total de 55 questões. Caso contrário, solicite ao Fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. As questões desta prova estão assim distribuídas:

História:	questões de números: 1 a 30
Matemática:	questões de números: 31 a 55
Redação:	desenvolvida em papel fornecido pela Universidade.
3. Você dispõe de **quatro horas** para responder a todas as questões, fazer a Redação e preencher a folha de respostas. Faça isto com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
4. Leia, cuidadosamente, cada questão da prova, marcando, inicialmente, as alternativas corretas, no próprio questionário. Para cada questão existe apenas uma resposta certa. Se sentir dificuldade em alguma questão, passe adiante e posteriormente retorne, caso haja tempo.
5. Antes de transcrever suas alternativas para a folha de respostas, confira se o nome e o número impressos na sua parte superior coincidem com o seu nome e o seu número de inscrição, assinando-a conforme a sua carteira de identidade.
6. Caso o nome e o número impressos na folha de resposta que lhe foi entregue não coincidam com os da sua inscrição, avise **imediatamente** ao Professor Fiscal. A utilização de uma folha de respostas, cujo nome e número não coincidam com os de sua inscrição, invalidará a sua prova, a qual será atribuída nota **zero**.
7. Para marcar na folha de respostas sua alternativa utilize caneta esferográfica **azul** ou **preta**, atentando para o preenchimento total da bolha de acordo com a orientação abaixo.
8. A forma de assinalar corretamente a sua resposta é preencher completamente a bolha correspondente à sua opção. Manuseie com cuidado a sua folha de respostas, sem dobrá-la nem amassá-la e não fazendo nela qualquer marca.
9. A responsabilidade das marcações é totalmente sua e não poderão ser feitas nem alteradas depois de recolhidas as folhas de respostas. Assinale somente uma das alternativas nas questões de números 1 a 55.
10. Ao terminar, entregue este caderno e as folhas de Redação e de respostas, devidamente assinadas, ao Professor Fiscal de sua sala, assinando, também, o termo de presença.
11. Após o encerramento da prova este caderno será destruído por tritramento, não sendo considerada, portanto, qualquer resposta feita no mesmo e não transcrita para a folha de respostas.

HISTÓRIA

1. No sistema feudal, o regime de trabalho baseava-se em relações servis. Os servos dependiam e eram mantidos sob a vigilância dos senhores feudais, a quem deviam prestar serviços e cumprir determinadas obrigações. Dentre as obrigações impostas aos servos, encontram-se

- I. a **mita**, um imposto cobrado sobre o uso das terras, dos utensílios e do maquinário de propriedade dos senhores feudais.
- II. a **corvéia**, que destinava alguns dias da semana para o trabalho forçado e gratuito nas terras dos senhores feudais.
- III. a **talha**, imposto que deveria ser pago com uma parte da produção agrícola obtida.
- IV. os **dízimos**, taxas pagas pelo direito à moradia nos limites do feudo.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I e III
- ☒ (B) II e III
- (C) I, II e III
- (D) I, III e IV
- (E) II, III e IV

2. Os gregos e romanos consideravam "bárbaros" os hunos, os vândalos, os ostrogodos, os visigodos, os burgúndios, os anglo-saxões, dentre outros mais; agrupavam-se de acordo com as afinidades culturais e políticas. Dentre esses diversos povos, destacaram-se os bárbaros germânicos que, durante a Alta Idade Média, viviam em

- (A) grandes cidades e organizaram um sistema jurídico escrito semelhante ao dos romanos, que garantia a autonomia política e econômica das mesmas.
- (B) embarcações náuticas muito bem construídas e adoravam vários deuses e divindades associados a elementos da natureza como o vento, o sol, o raio e o trovão.
- (C) pequenos acampamentos provisórios e as famílias eram organizadas em clãs regidas por leis democráticas.
- ☒ (D) aldeias que agrupavam um número elevado de famílias, e todas as decisões eram submetidas a uma assembléia de homens livres.
- (E) feudos e desenvolveram amplo comércio de produtos derivados da pecuária, uma vez que era sua principal atividade econômica.

3. Considere o trecho do famoso poema que segue.

"Valeu a pena? Tudo vale a pena
Se a alma não é pequena.
Quem quer passar além do Bojador
Tem que passar além da dor.
Deus ao mar o perigo e o abismo deu,
Mas nele é que espelhou o céu."

(Fernando Pessoa)

A construção das caravelas pelos portugueses no século XV impulsionou consideravelmente as grandes viagens marítimas para além do Cabo Bojador, localizado na costa da África e considerado durante muitos anos o limite para as navegações. Essas embarcações estiveram presentes em quase todas as grandes expedições empreendidas nessa época, como a realizada por Cristóvão Colombo que, em 1492, conduziu duas caravelas e uma nau rumo às Índias, chegando a um continente até então desconhecido pelos europeus. Aliada à construção das caravelas, as inovações que contribuíram especialmente para o êxito marítimo dos europeus nos séculos XV e XVI foram a

- ☒ (A) bússola, o astrolábio e a cartografia.
- (B) máquina a vapor, o quadrante e o telégrafo.
- (C) vela triangular, as cartas de navegação e o termômetro de mercúrio.
- (D) luneta, o cilindro a ar e a hélice metálica.
- (E) navegação de cabotagem, o binóculo e o leme.

4. A chegada do europeu no "Novo Mundo" e as primeiras expedições de conquista, nos séculos XV e XVI, inauguraram

- (A) o processo de sincretismo derivado do encontro de culturas, costumes e hábitos diferentes que propiciou a convivência pacífica entre colonizadores e colonizados.
- ☒ (B) a prática da colonização por exploração, empregada pela maioria das metrópoles européias e mantida nos séculos que se seguiram à chamada "descoberta" da América.
- (C) a troca de experiências entre os povos indígenas e europeus que favoreceu o desenvolvimento técnico e a melhoria das condições de vida da maior parte da população indígena.
- (D) o povoamento e a urbanização do continente, favorecidos pela miscigenação entre os índios e os colonizadores europeus que chegaram em massa das metrópoles européias.
- (E) o aumento populacional, ainda que pequeno, da população indígena, uma vez que o uso de medicamentos e antibióticos contribuiu para a cura de inúmeras doenças tropicais.

5. Analise o texto.

"A mais importante divisão do trabalho físico é a separação da cidade e do campo. Com a cidade aparece, ao mesmo tempo, a necessidade da administração, da polícia, dos impostos, etc. Em outras palavras, a ordem de um regime coletivo (...). Estas cidades eram verdadeiras 'associações' criadas pela necessidade imediata, pela preocupação única de defender a propriedade e multiplicar os meios de produção e perpetuar a lógica do capital. (...) Num segundo momento, a divisão do trabalho entre as diferentes cidades trouxe como consequência o nascimento das manufaturas que aos poucos foram lançando as diversas cidades no terreno da competição e da luta comercial. A expansão do comércio e da manufatura serviram para acelerar a acumulação de capital (...)"

(Karl Marx e Friedrich Engels. **La ideologia alemana**. Trad. Buenos Aires: Ediciones Pueblos Unidos, 1973. p. 63-4)

O processo de acumulação de capital foi o ponto de partida para a formação do capitalismo moderno. Com base no texto, que procura explicar esse processo, é correto afirmar que

- (A) as cidades se associaram após o surgimento da divisão do trabalho com o objetivo de se diferenciarem do campo e defenderem a propriedade privada. A competição comercial entre elas, gerada pela disputa de capital, favoreceu o surgimento das manufaturas.
- (B) a separação entre campo e cidade ocorreu por ser necessária a divisão do trabalho. A necessidade de administrar as cidades estimulou a criação de associações que incentivavam as manufaturas a perpetuarem a lógica comercial em detrimento da acumulação de capital.
- ☒ (C) a divisão do trabalho contribuiu para a separação entre campo e cidade e, posteriormente, para a diferenciação das funções entre as cidades. Estas passaram a competir comercialmente, estimulando o surgimento das manufaturas, que acelerou a acumulação de capital.
- (D) a divisão do trabalho no campo e na cidade transformou-os num regime coletivo. Para se multiplicarem, as cidades organizaram associações e manufaturas que competiam entre si e eram reguladas pelo movimento da produção, que possibilitou às manufaturas acumularem capital.
- (E) a separação entre campo e cidade teve como consequência o surgimento da polícia, dos impostos e da propriedade privada. Essas mudanças transformaram as cidades em associações coletivas que passaram a perpetuar, através de lutas, a lógica e a acumulação do capital.

6. Em relação à expansão territorial da América portuguesa é correto afirmar que a pecuária

- (A) contribuiu para a ocupação do norte e nordeste, na medida em que os vaqueiros foram erguendo fortificações que deram origem a importantes cidades brasileiras.
- (B) abriu caminho para a conquista e a ocupação do interior brasileiro pelos jesuítas e pelas expedições militares, que eram patrocinadas pelo governo metropolitano.
- (C) favoreceu a conquista e o povoamento das áreas do cerrado do sudeste e dos pampas gaúchos: os vaqueiros eram atraídos pelas riquezas naturais da região.
- (D) foi importante na ocupação da região litorânea pois, como atividade econômica voltada para a exportação, atendia as necessidades do mercado externo.
- ☒ (E) promoveu a ocupação e integração econômica das áreas das caatingas do nordeste e das campinas do sul, que eram impróprias à agricultura de exportação.

7. Considere o texto.

"O órgão era formado por três representantes eleitos pelos grandes proprietários, 'os homens bons' ao lado deles havia dois juizes ordinários, também eleitos, um procurador, um tesoureiro e um escrivão (...) gozava de razoável autonomia em relação às outras formas de administração do período. Seus poderes eram muito amplos. Além das atribuições comuns de toda administração, como arrecadar impostos, construir pontes e reparar ruas, eram elas que fixavam os preços de diversos produtos (...), deliberavam sobre entradas e descimento de índios, sobre a paz e a guerra contra os nativos..."

(Francisco M. P. Teixeira. **Brasil: História e Sociedade**. São Paulo: Ática. 2001, p. 109)

Na evolução política brasileira, o texto refere-se à importância

- (A) das capitanias hereditárias na colonização.
- (B) dos vice-reinos para a defesa da colônia.
- (C) da criação de vilas e povoados na colônia.
- ☒ (D) das câmaras municipais na vida colonial.
- (E) do governo geral na política colonial.

8. Considere o texto.

"O governo monopolista, fundamentado nos monopólios da tributação e da violência física, atingira, assim, nesse estágio particular, como monopólio pessoal de um único indivíduo, sua forma consumada. Era protegido por uma organização de vigilância muito eficiente. O rei latifundiário, que distribuía terras ou dízimos, tornara-se o rei endinheirado, que distribuía salários, e este fato dava à centralização um poder e uma solidez nunca alcançados antes."

(Norbert Elias. **O processo civilizador**. Trad. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993. v. 2. p. 170)

O governo de Luís XIV (1661-1715) é considerado notável exemplo da forma de governo descrita pelo texto acima. Para manter e concentrar o poder nas mãos do soberano,

- ☒ os mecanismos criados para promover a ascensão da burguesia e os privilégios e benefícios concedidos à nobreza eram estratégias adotadas pelo monarca para manter essas camadas sociais sob seu controle, estimular a rivalidade entre eles e conseqüentemente, manter o poder centralizado na figura do rei.
- (B) os benefícios e os direitos concedidos de maneira uniforme à burguesia e à nobreza favoreciam a convivência pacífica entre as duas classes e, nesse contexto, todas as decisões do rei eram aclamadas e consideradas eficientes, uma vez que não estimulavam rivalidades na sociedade.
- (C) os privilégios fartos concedidos à nobreza, que contrastavam e agravavam a situação de falência econômica da burguesia, faziam parte das estratégias encontradas pelo soberano para evitar o enfraquecimento da classe social da qual era proveniente e que constituía sua tradicional base política.
- (D) as leis e direitos revistos e reformulados no regime absolutista favoreceram a ascensão e o fortalecimento das classes populares num contexto de inevitável decadência da nobreza e total isolamento político da burguesia, que culminou, posteriormente, na eclosão da Revolução Francesa.
- (E) as estratégias do monarca visavam concentrar ao máximo o poder em suas mãos, ainda que de forma autoritária, em virtude dos altos níveis de corrupção existentes no seio da nobreza e em decorrência da ambição exacerbada que manifestavam os setores burgueses, impedindo a eficiência de sua administração.

9. Considere o trecho da "Declaração de Independência dos Estados Unidos" de 4 de julho de 1776.

"Todos os homens são criados iguais e são dotados pelo criador de certos direitos fundamentais, como a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Para assegurar tais direitos, são instituídos governos entre os homens. O justo poder desses governos deriva do consentimento dos governados. Todas as vezes que qualquer forma de governo torna-se destrutiva desses objetivos, é direito do povo alterá-la ou aboli-la."

(Gilberto Cotrim. **História global: Brasil e geral**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 1999. p. 243)

Ao se examinar os princípios de igualdade e justiça contidos nessa Declaração em face das transformações efetivas que ocorreram no país no final do século XVIII, pode-se afirmar que

- (A) os princípios em questão não atingiram os fazendeiros do sul dos Estados Unidos, já que mesmo com a independência do país, as colônias do sul permaneceram sob o domínio da Inglaterra e da França.
- (B) o processo de independência foi especialmente benéfico para os comerciantes e proprietários do centro-oeste dos Estados Unidos que, livres da dominação da Inglaterra e da França, conquistaram novas colônias no sul da África e norte da Ásia.
- ☒ a independência dos Estados Unidos não beneficiou diretamente todos os extratos da população norte-americana, já que não alterou a condição dos escravos que só conquistaram a liberdade com a Guerra de Secessão, quase um século depois.
- (D) a luta pela independência norte-americana beneficiou as camadas menos favorecidas da população, inclusive os escravos que passaram a usufruir de direitos civis e da sensível melhoria das condições de trabalho.
- (E) os princípios abolicionistas da "Declaração de Independência dos Estados Unidos" foram cumpridos ainda no século XVIII, em virtude da ampla movimentação da população norte-americana em favor da abolição da escravidão.

10. O Congresso de Viena, realizado com o apoio de países como a Áustria, a Inglaterra, a Rússia, a Prússia e a França nos anos de 1814 e 1815, foi considerado de cunho conservador na medida em que se opôs aos ideais de "liberdade, igualdade e fraternidade". Corresponde às principais medidas tomadas pelo Congresso de Viena, a

- (A) aprovação do Código Napoleônico elaborado para atender parte das aspirações da burguesia como forma de mantê-la sob o domínio e o controle dos reis absolutistas.
- (B) reformulação das constituições das monarquias absolutistas que, convertidas em repúblicas, passaram por profundas transformações estruturais.
- (C) formação de uma Liga das Nações para impedir o avanço imperialista do exército revolucionário de Napoleão Bonaparte, que pretendia dominar toda a Europa.
- ☒ união política e militar entre as tradicionais monarquias européias com a intenção de reprimir as revoluções liberais e nacionais inspiradas pela Revolução Francesa.
- (E) concessão de empréstimos à França para reconstruir o país após os prejuízos e danos causados, em virtude da Revolução e das sucessivas guerras napoleônicas.

11. Considere os textos.

"(...) O primeiro ministro inglês, William Pitt, discursou no Parlamento, afirmando: 'transferindo-se o trono português para o Brasil, o Império da América do Sul e a Grã-Bretanha ficarão ligados eternamente, fazendo essas potências um comércio exclusivo'."

"D. João assinou a carta régia e com ela ficava liberada a importação de quaisquer mercadorias transportadas em navios portugueses ou estrangeiros em paz com a Coroa. Portugal pagaria 16% de taxas alfandegárias, e os outros países, 24%."

(Luís C.A. Costa e Leonel I. A. Mello. **História do Brasil**. São Paulo: Scipione. 1999. p. 141)

Os acontecimentos descritos nos textos contribuíram para

- (A) garantir os privilégios comerciais exercidos pela burguesia portuguesa e incentivar as pressões inglesas para a abertura dos portos brasileiros.
- (B) promover a eclosão dos primeiros movimentos de caráter separatistas no Brasil, que contavam com um forte componente popular.
- (C) obrigar o imperador francês a decretar o Bloqueio Continental, proibindo a colônia brasileira de fazer comércio com a Inglaterra.
- (D) estabelecer o pacto colonial entre a colônia brasileira e a metrópole portuguesa e fortalecer as relações comerciais inglesa e portuguesa.
- ☒ (E) colocar um ponto final no monopólio comercial exercido pela metrópole portuguesa e acelerar o fim do período colonial no Brasil.

12. O texto abaixo é a reprodução do decreto de D. Pedro I dissolvendo a Assembléia Nacional Constituinte de 1823.

"Havendo eu convocado, como tinha direito de convocar, a Assembléia Geral Constituinte e Legislativa (...) a fim de salvar o Brasil dos perigos que lhes estavam eminentes: E havendo essa assembléia perjurado ao tão solene juramento, que prestou à nação, de defender a integridade do Império, e a minha dinastia: Hei por bem, como Imperador e defensor perpétuo do Brasil, dissolver a mesma assembléia e convocar já uma outra na forma das instruções feitas pela convocação desta, que agora acaba, a qual deverá trabalhar sobre o projeto de Constituição que eu lhe hei de em breve apresentar, que será mais duplicadamente liberal do que o que a extinta assembléia acabou de fazer (...)"

(Paço, 12/11/1823, segundo da Independência e do Império)

A dissolução da Constituinte, controlada pelos representantes da aristocracia rural, provocou

- (A) a fragmentação do poder da aristocracia rural que mantivera o colonialismo e a anulação das medidas tomadas por D. João VI em sua estada no Brasil.
- (B) o desencadeamento de lutas em todo o território nacional, principalmente na Bahia e Grão-Pará, onde havia maior resistência à política liberal de D. Pedro I.
- ☒ (C) o rompimento entre D. Pedro I e o Partido Brasileiro e sua aproximação do Partido Português, cuja política era favorável ao absolutismo e à recolonização do Brasil.
- (D) o enfraquecimento do Partido Brasileiro e sua divisão em Partido Conservador, aliado ao Imperador, e o Partido Liberal que defendia uma monarquia constitucional.
- (E) a antecipação da maioria de D. Pedro II e o reconhecimento internacional da independência política brasileira.

13. No início do século XIX, a Coroa Espanhola representava um entrave para as negociações políticas e econômicas das suas colônias na América. Para estas, havia, finalmente, "chegado o momento de afastar um sócio incômodo: o poder da Coroa espanhola".

(Leon Pomer. **As independências na América Latina**. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. p. 10)

Nesse contexto, é correto afirmar que a Coroa espanhola

- ☒ (A) dificultava as transações mercantis, restringia o desenvolvimento de determinados setores produtivos e entregava o comércio marítimo a um grupo de monopolistas privilegiados.
- (B) confiscava parte considerável do excedente econômico produzido pelos índios, incentivava a autonomia das colônias e repudiava a escravidão negra.
- (C) limitava o acesso de *criollos* aos cargos de administração pública, estimulava as relações comerciais com a Inglaterra e financiava o desenvolvimento de parques industriais.
- (D) difundia os ideais liberais e burgueses em voga na Europa, garantia aos índios o direito à terra e exigia exclusividade no comércio de produtos coloniais.
- (E) inibia a entrada de imigrantes europeus na América, limitava o tráfico negreiro, apoiava a escravidão indígena e contava com o apoio incondicional dos *criollos*.

14. A economia cafeeira, ao mesmo tempo que fez a riqueza do Império, foi um dos fatores que contribuíram para o seu fim, pois os cafeicultores

- (A) colocaram-se imediatamente a favor da extinção do tráfico internacional de escravos e da mão-de-obra livre.
- ☒ (B) passaram a ver no regime republicano a possibilidade de participar mais diretamente do exercício do poder.
- (C) alteraram profundamente a estrutura socioeconômica interna o que possibilitou a abolição da escravidão brasileira.
- (D) passaram a defender o sistema parlamentarista de governo para por fim à autonomia dos amplos poderes locais.
- (E) começaram a exercer um completo controle do aparelho do Estado o que enfraqueceu o poder autoritário do imperador.

15. Em 1879, um deputado encaminhou projeto de lei ao Parlamento propondo o fim da escravidão. O debate se intensificou a partir daí e, em 1884, o abolicionismo teve seu primeiro resultado importante: o Ceará

- (A) lutou pela extinção do tráfico negreiro em todo Estado brasileiro.
- (B) votou contra o projeto que libertava os escravos com 60 anos.
- (C) propôs a aprovação da Lei Áurea que libertava os escravos do país.
- (D) adotou a Lei do Ventre Livre libertando os recém-nascidos.
- ☒ (E) aprovou lei libertando todos os escravos na província.

16. Considere os itens abaixo sobre a política externa brasileira durante o Segundo Reinado.

- I. A Guerra da Cisplatina só chegou ao fim com a interferência da Inglaterra, que intermediou um acordo pelo qual a região seria declarada autônoma e independente, com o nome de República Oriental do Uruguai.
- II. A adesão ao projeto de construção de uma monarquia centralizada e a consequente preservação da integridade territorial da nação devem muito às articulações das elites políticas e econômicas brasileiras no sentido de fazer frente às pressões inglesas pelo fim do tráfico de escravos.
- III. A Questão Christie representou um momento de afirmação da soberania nacional perante os ingleses, levando-os, pelo menos na esfera oficial, a tratar o Brasil de acordo com as regras do respeito mútuo entre as nações.
- IV. O rompimento das relações diplomáticas com a Inglaterra, nesse período, resultou dos constantes ataques e da captura de navios brasileiros, destinados ao tráfico de escravos africanos, pela Real Marinha Britânica.

Está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I e II
- (B) I e III
- (C) I e IV
- ☒ (D) II e III
- (E) II e IV

17. "A primeira constituição republicana (...) estabeleceu como forma de governo o regime representativo, em que o povo exerce o poder indiretamente, por intermédio de seus representantes, eleitos em pleito direto..."

(Nelson Piletti. **História do Brasil**. São Paulo: Ática. 1996. p. 202)

A Constituição a que o texto se refere eliminou o sistema censitário do Império, mas, em seu lugar, implantou um poderoso mecanismo de exclusão política, que foi a

- (A) introdução da representação política popular por meio do sistema de eleição indireta.
- (B) adoção do sistema de eleição por via indireta para o cargo de presidente da república.
- (C) implantação do critério de rendimentos como exigência para o direito ao voto.
- (D) restrição do voto aos menores de 21 anos, que era a maior parte da população nacional.
- ☒ (E) proibição de voto aos analfabetos e às mulheres que correspondiam à maioria da população brasileira.

18. Leia atentamente o texto redigido por Lênin em 1917.

"Uma revolução, uma revolução real, profunda, do povo, para usar a expressão de Marx, é o processo incrivelmente complicado e penoso de morte de uma velha ordem social e o nascimento de uma nova, o ajustamento das vidas de dezenas de milhares de pessoas. Uma revolução é a mais aguda, mais furiosa e desesperada luta de classes e guerra civil. Nenhuma grande revolução da história escapou da guerra civil. Se não houvesse circunstâncias excepcionalmente complicadas, não haveria revolução. Quem teme os lobos não vai à floresta."

(Leo Huberman. **História da riqueza do homem**. Trad. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 286)

No II Congresso do Partido Operário Social-Democrata Russo, definiram-se dois grupos com diferentes projetos e concepções de revolução. Sobre as principais divergências entre os mencheviques, liderados por Martov e Plekanov, e os bolcheviques, sob a direção de Lênin, é correto afirmar que os mencheviques

- ☒ (A) aspiravam realizar inicialmente uma revolução burguesa com o apoio dos operários e camponeses e os bolcheviques procuravam empreender diretamente uma ditadura do proletariado com o respaldo da vanguarda revolucionária.
- (B) admitiam somente soluções pacíficas e democráticas para romper com a velha estrutura social, enquanto os bolcheviques buscavam empreender lutas e revoltas armadas para defender os interesses burgueses.
- (C) e os bolcheviques buscavam caminhos e estratégias um tanto semelhantes para empreender a revolução, a diferença fundamental estava na constituição social desses grupos: o primeiro era de origem proletária e o segundo de origem burguesa.
- (D) defendiam o liberalismo, pois acreditavam que o sistema capitalista constituía uma etapa fundamental no processo de instituição do comunismo, e os bolcheviques encampavam os princípios da social-democracia.
- (E) identificavam-se com os princípios e teses anarquistas, particularmente os defendidos por Bakthin, enquanto que os bolcheviques, menos radicais, eram simpatizantes dos ideais iluministas de Jean-Jacques Rousseau.

19. Leia atentamente a reprodução parcial do acordo firmado entre o coronel Horácio de Matos, chefe da zona das lavras diamantina, e o representante oficial do governo federal para a pacificação da Bahia, em 1920.

"1º – O coronel Horácio de Matos não entregará suas armas e munições;

2º – Conservará a posse dos doze municípios, que ocupou, reconhecendo o governo as autoridades, por ele, Horácio, nomeadas;

3º – Serão conservadas, em qualquer hipótese, uma vaga de deputado estadual e outra de federal para o coronel Horácio eleger seus candidatos;

4º – Retirarão de Campestre o coronel Fabrício e seus amigos, com a proibição de ali voltarem;

5º – Retirarão de Lençóis, nas mesmas condições, o senador César de Sá e seus amigos, bem como, de Macaúbas, o senador Hermelindo, o deputado Liberato Leão e seus amigos;

6º – O coronel Horácio de Matos não apoiará o doutor Seabra, continuando a ser oposicionista;

7º – Não haverá, para o coronel Horácio de Matos e seus amigos, nenhuma responsabilidade civil, criminal, pelos atos de revolução."

(Edgard Carone. **Primeira República**. São Paulo: Difel, 1969. p. 85)

Os termos desse "tratado de paz"

- (A) explicam por que apenas as Forças Armadas tiveram condições de manter a União e os primeiros governos republicanos terem sido militares.
- ☒ (B) ilustram bem a força dos latifundiários e o poder dos coronéis durante a dominação política das oligarquias rurais na República Velha.
- (C) demonstram bem as divergências existentes entre civis e militares sobre a adoção do federalismo durante a República Velha.
- (D) identificam os mecanismos utilizados pela oligarquia mineira para garantir a dominação política do país na República Velha.
- (E) justificam as razões do controle do aparelho estatal pelos militares nos dois primeiros governos do regime republicano.

20. Observe a foto do Teatro Amazonas, em Manaus.

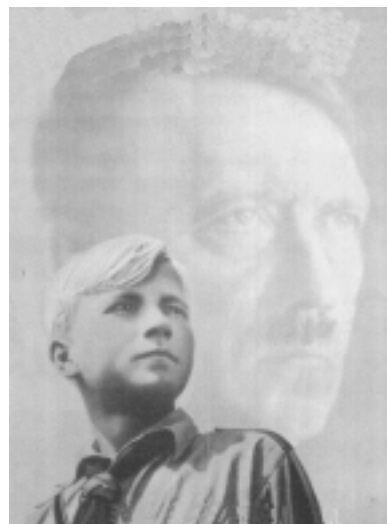


(Nelson Piletti. **História do Brasil**. São Paulo: Ática. 1996. p. 215)

A grandiosidade do teatro percebida na foto é apenas um entre os tantos símbolos do luxo proporcionado

- (A) pelo "ciclo do algodão".
(B) pela indústria artesanal.
☒ (C) pela "febre da borracha".
(D) pelas "drogas do sertão".
(E) pelo fluxo das exportações.

21. Observe o cartaz de propaganda da juventude hitlerista.



(Maria Luiza Tucci Carneiro. **Holocausto: crime contra a humanidade**. São Paulo: Ática, 2002. p. 32)

Para legitimar o Estado totalitário na Alemanha, os nazistas utilizaram-se de uma série de recursos audiovisuais, entre os quais cartazes, jornais, revistas, livros, exposições, cartões postais, filmes, fotografias, álbuns de figurinhas, etc. Os nazistas utilizaram

- (A) as imagens e os demais recursos de propaganda somente com a intenção de evidenciar as obras, as benfeitorias e os projetos sociais do governo nazista.
- ☒ (B) os recursos audiovisuais e a estética nazista para difundir as idéias políticas do nazismo, influenciar a opinião pública e obter o apoio das massas.
- (C) os recursos das imagens para propagar o ideal de beleza renascentista, escolhida pelos nazistas para representar a perfeição e a superioridade da raça ariana.
- (D) as imagens com a intenção de expor os procedimentos de extermínio aplicados aos judeus, considerados inferiores e nocivos.
- (E) amplamente os recursos audiovisuais para estimular a vocação artística na população alemã e difundir o gosto estético de Adolf Hitler.

22. No início da Segunda Guerra Mundial, o governo Vargas manteve o Brasil em posição de neutralidade, procurando obter vantagens político-econômicas. A partir de 1941, porém, começou a fazer acordos internacionais para apoiar os aliados. Em troca desse apoio o Brasil obteve dos Estados Unidos grande parte do financiamento para a construção da ☒ Usina Siderúrgica de Volta Redonda. (B) Indústria Nacional Automotiva. (C) Usina de Energia Nuclear de Angra. (D) Cidade Satélite de Brasília. (E) Usina Hidroelétrica Três Marias.	25. Nos primeiros anos da Guerra Fria, os Estados Unidos difundiram vários discursos com a intenção de legitimar as ações do Estado e convencer a opinião pública acerca dos "perigos" da expansão soviética e conseqüentemente do socialismo. Sobre a Doutrina Truman, formulada nos anos que seguiram à Segunda Guerra Mundial, é correto afirmar que (A) visava criar na população mundial um clima de terror em razão dos perigos do avanço do socialismo no território americano e do liberalismo no território soviético. (B) almejava unir os países capitalistas e socialistas em torno de um único programa de desenvolvimento mundial e formalizar a Organização das Nações Unidas (ONU). (C) ambicionava formar um bloco de países da Europa Oriental para lutar contra o avanço dos governos comunistas e socialistas e preservar as colônias da Ásia e da África. ☒ objetivava preservar a hegemonia mundial dos Estados Unidos, evitar o confronto entre os países capitalistas e isolar a União Soviética e seus aliados. (E) buscava alternativas para acabar com a rivalidade entre os Estados Unidos e a União Soviética e, conseqüentemente, propor a "coexistência pacífica" entre as duas potências.
23. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939 a 1945), é correto afirmar que, (A) as vítimas civis foram em menor número que as ocorridas durante a Primeira Guerra, por ter sido um confronto que empregou uma moderna tecnologia bélica, como os mísseis monitorados por satélites e os bombardeios a alvos militares e industriais. (B) um dos episódios mais tensos e politicamente decisivos para seu desfecho foi o assassinato do Arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono austríaco, morto em virtude das questões diplomáticas e territoriais dos Balcãs. (C) a ação conjunta das tropas da ONU, dos exércitos das principais nações européias capitalistas e dos países socialistas liderados pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), foi responsável pela vitória dos Aliados na episódio conhecido como Dia D. (D) a participação dos Estados Unidos da América no conflito se restringiu à ajuda financeira aos países aliados e ao financiamento de armas para conter o avanço nazi-fascista, como as bombas atômicas usadas durante os ataques ao Japão. ☒ a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) teve um papel importante para a vitória dos Aliados, ao empregar com êxito seu potencial humano e militar com o objetivo de conter o avanço do exército alemão na batalha de Stalingrado.	26. Considere a letra da música abaixo. Presidente Bossa-Nova "Bossa-nova mesmo é ser presidente Desta terra descoberta por Cabral. Para tanto basta ser simplesmente Simpático... risonho... original Depois de desfrutar da maravilha De ser presidente do Brasil, Voar... voar... voar... Voar... voar pra bem distante, Até Versalhes, onde duas mineirinhas Valsinhas Dançam como debutantes... Interessante! Mandar parentes a jato pro dentista, Almoçar com tenista campeão (...)" (Juca Chaves. A culpa é do governo! A verdadeira história política do país em música, verso e prosa. São Paulo: Matese, 1993) A letra identifica uma crítica (A) cheia de denúncias e de condenação ao presidente Ernesto Geisel. ☒ cheia de ironia e cordialidade ao presidente Juscelino Kubitschek. (C) marcada pela decepção e pela hostilidade ao presidente Jânio Quadros. (D) marcada pela incompreensão e preconceito ao presidente João Goulart. (E) caracterizada pela rebeldia e pelo protesto ao presidente Getúlio Vargas.
24. Durante o governo Dutra, foi assinado o Tratado Interamericano de Assistência Recíproca com os Estados Unidos, alinhando o Brasil ao bloco liderado por esse país. Levando ao extremo esse alinhamento, o presidente brasileiro (A) instalou a Assembléia Constituinte e aprovou a Constituição de cunho liberal-democrático. (B) adotou uma política externa independente e condecorou o ministro cubano Che Guevara. ☒ colocou fora da lei o PCB e cassou os mandatos dos parlamentares comunistas. (D) reatou relações diplomáticas com a URSS e implantou o estilo de governo paternalista. (E) instituiu um regime político autoritário e perseguiu os seguidores do partido político UDN.	

27. Considere o cartaz de 1949 representando a liderança de Mao Tsé-Tung.



(Gilberto Cotrim. **Saber e fazer História**. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 186)

A partir dos anos 70, ocorreram mudanças substanciais na estrutura política, econômica e social chinesa. Em 1971, a China ingressou na Organização das Nações Unidas (ONU) e em 1976, a morte do principal líder comunista e teórico do Partido Comunista Chinês (PCCh), Mao Tsé-Tung, representado no cartaz, produziu um significativo impacto político e social. O principal resultado dessas transformações foi

- ☒ o processo gradativo de abertura econômica da China aos países capitalistas ocidentais, a modernização de setores da indústria e da agricultura, e a instituição de relações diplomáticas e acordos com países como Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.
- (B) a restrição política e econômica aos países capitalistas do Ocidente e do Oriente, o retorno às práticas revolucionárias contra a ascensão do capitalismo, e a união entre as nações socialistas para proteger a China de ameaças e invasões estrangeiras.
- (C) o rompimento com os Estados Unidos após o incidente ocorrido com o presidente Richard Nixon em 1979, o "culto à personalidade" de Mao Tsé-Tung após sua morte e o apoio da Organização das Nações Unidas (ONU) contra o embargo econômico imposto pelos Estados Unidos.
- (D) o distanciamento da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) em virtude das divergências ideológicas e das críticas à política externa chinesa feitas pelo presidente russo Mikhail Gorbachev, e a unificação dos grupos divergentes do Partido Comunista Chinês (PCCh).
- (E) a realização da segunda "Grande Revolução Cultural Proletária" em 1979, a ascensão do "Grupo Radical" liderado pela mulher de Mao Tsé-Tung (Jiang Qing) e a queda do grupo político partidário de Deng Xiaoping, contrário à modernização chinesa.

28. Analise o texto abaixo.

"De 1970 a 1980 (...) os 5% mais ricos aumentaram sua participação de 30,3% para 34,7% na renda urbana e de 23,7% para 44,2% na renda rural. Enquanto isso, os 50% mais pobres diminuíram sua participação de 16,0% para 13,1% na renda urbana e de 22,4% para 14,9% na renda rural."

(Nelson Piletti. **História do Brasil**. São Paulo: Ática. 1996, p. 308)

Os dados do texto identificam, no Brasil, alguns dos resultados da política econômica conhecida como

- (A) "privatização da economia".
- (B) "intervencionismo estatal".
- (C) "reformas de base".
- ☒ "milagre brasileiro".
- (E) "plano real".

29. O órgão, com sede em Haia, na Holanda, encarregado de decidir as questões jurídicas internacionais submetidas à apreciação da Organização das Nações Unidas (ONU) é

- (A) a Assembléia Geral.
- (B) o Conselho de Segurança.
- ☒ a Corte Internacional de Justiça.
- (D) o Conselho Internacional de Cultura.
- (E) a Comissão dos Direitos Humanos.

30. Grandes blocos econômicos regionais como o Mercosul, integrado pelo Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai desde 1991, ou o Nafta que entrou em vigor em 1994, constituído pelo Canadá, EUA e México, emergiram no final do século XX em razão de transformações advindas da hegemonia do capitalismo e do estabelecimento de uma nova ordem mundial. Tais blocos historicamente formaram-se com o propósito de

- (A) distribuir o capital privado e eliminar a atuação do Estado na economia, segundo os princípios marxistas, para evitar a instabilidade financeira e assegurar a autonomia econômica.
- (B) eliminar gradualmente as fronteiras políticas e econômicas uma vez que, num contexto de globalização, não haverá mais lugar para nações territorialmente pequenas.
- (C) fortalecer os países membros para empreender um novo tipo de concorrência comercial, baseada no neoliberalismo empregado com êxito no Japão.
- (D) atender a uma exigência da OMC (Organização Mundial de Comércio) de que todos os países se insiram em blocos de cooperação econômica para tornarem-se mais competitivos.
- ☒ estabelecer relações comerciais privilegiadas entre si, eliminar barreiras alfandegárias e defender interesses comuns no mercado mundial.

MATEMÁTICA

31. Em qual das alternativas seguintes NÃO está expresso um número inteiro?

- (A) $(0,125)^{-1}$
- (B) $\sqrt[3]{-64}$
- (C) $3 \cdot (0,666\dots)$
- (D) $\left(\sqrt[3]{6}\right)^6$
- ☒ (E) $\frac{1}{0,375}$

32. Em uma escola, o número de estudantes do sexo masculino representa $\frac{9}{16}$ do total de alunos. Nessa escola, a porcentagem de estudantes do sexo feminino é

- (A) 40,75%
- (B) 41,25%
- (C) 41,5%
- ☒ (D) 43,75%
- (E) 45,5%

33. Certo dia, César digitou, pela manhã, $\frac{2}{5}$ do total de páginas de um texto e, à tarde, $\frac{1}{3}$ do número de páginas restantes. Se ele deixou as últimas 36 páginas para digitar no dia seguinte, o total de páginas do texto era

- (A) 87
- ☒ (B) 90
- (C) 92
- (D) 95
- (E) 98

34. Seja f a função de $\mathbb{R}$ em $\mathbb{R}$ dada por $f(x) = \frac{2x-1}{3}$. Se f^{-1} é a função inversa de f , então $f^{-1}(-3)$ é igual a

- (A) $-\frac{2}{7}$
- (B) $-\frac{3}{7}$
- (C) -1
- (D) -2
- ☒ (E) -4

35. Uma empresa de comunicações publica uma revista semanal e paga aos seus vendedores quantias Q , em reais, que variam de acordo com a quantidade n vendida por dia.

Até 100 exemplares: $Q = 1,0n$

De 101 a 200 exemplares: $Q = 80 + 0,5n$

Acima de 200 exemplares: $Q = 160 + 0,4n$

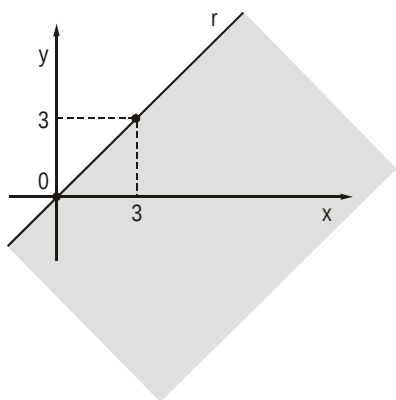
Na tabela abaixo tem-se o número de exemplares vendidos por um dos vendedores em 4 dias.

Dia da semana	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
Número de exemplares vendidos	80	500	150	200

A empresa deverá pagar por essa venda, para esse vendedor, a quantia de

- (A) R\$ 435,50
 (B) R\$ 437,50
☒ (C) R\$ 775,00
 (D) R\$ 835,00
 (E) R\$ 930,00

36. Observe o gráfico abaixo.



O semi-plano determinado e assinalado no gráfico a partir da função f dada por $f(x) = ax$ é definido por

- (A) $y - \frac{1}{3}x \leq 0$
☒ (B) $y - x \leq 0$
 (C) $y - x \geq 0$
 (D) $y - 3x \leq 0$
 (E) $y + 3x \geq 0$

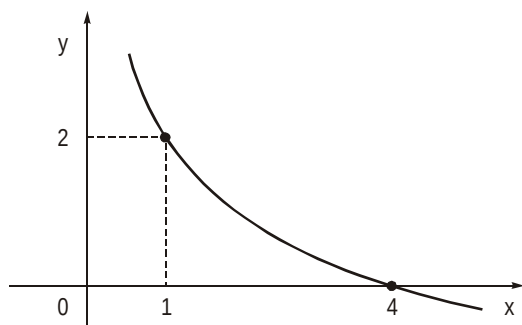
37. A matriz inversa de $A = \begin{bmatrix} 2 & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$ é

- (A) $\begin{bmatrix} 1 & 0 \\ \frac{1}{2} & -\frac{1}{2} \end{bmatrix}$
 (B) $\begin{bmatrix} \frac{1}{2} & 0 \\ 1 & -1 \end{bmatrix}$
 (C) $\begin{bmatrix} 0 & 2 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$
☒ (D) $\begin{bmatrix} \frac{1}{2} & 0 \\ \frac{1}{2} & -1 \end{bmatrix}$
 (E) $\begin{bmatrix} -2 & 0 \\ -1 & 1 \end{bmatrix}$

38. Nas matrizes $A = \begin{bmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & a & 0 \\ 0 & 0 & b \end{bmatrix}$ e $B = \begin{bmatrix} 1 & 1 & 0 \\ 2 & 0 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{bmatrix}$, os valores de a e b para que $A.B = B.A$ são
- ☒ (A) $a = 1$ e $b = 1$
- (B) $a = 1$ e $b = 0$
- (C) $a = 0$ e $b = 1$
- (D) $a = 0$ e $b = 0$
- (E) $a = -1$ e $b = -1$

39. Considere $\log_3 2 = \frac{5}{8}$. Se $9^x = 16$, então o valor de x é
- (A) $\frac{3}{2}$
- ☒ (B) $\frac{5}{4}$
- (C) $\frac{9}{8}$
- (D) $\frac{3}{4}$
- (E) $\frac{5}{8}$

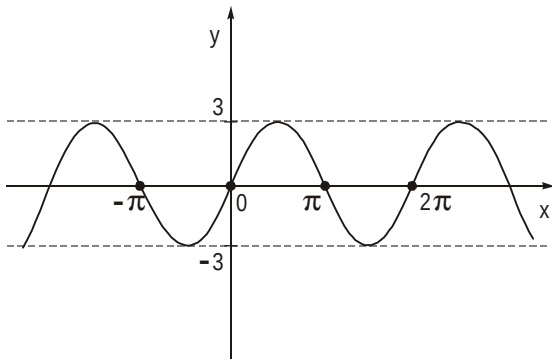
40. Na figura abaixo tem-se o gráfico da função f , definida para todo $x > 0$ e dada por $f(x) = k + \log_t x$.



Se $f(1) = 2$ e $f(4) = 0$, então as constantes reais k e t são tais que

- (A) $k - t = \frac{1}{2}$
- (B) $k + t = 0$
- (C) $k = t$
- (D) $k = 2t$
- ☒ (E) $k = 4t$

41. O gráfico abaixo é de uma função trigonométrica f.



A função f é definida por

- (A) $f(x) = 1 + 2 \cdot \text{sen } x$
- (B) $f(x) = \text{sen } x + 3$
- (C) $f(x) = \text{sen } 3x$
- ☒ (D) $f(x) = 3 \cdot \text{sen } x$
- (E) $f(x) = 3 \cdot \cos x$

42. O valor da expressão $\text{sen } \frac{7\pi}{4} \cdot \cos \left(-\frac{4\pi}{3} \right)$ é

- (A) $-\frac{\sqrt{2}}{4}$
- (B) $-\frac{\sqrt{3}}{4}$
- ☒ (C) $\frac{\sqrt{2}}{4}$
- (D) $\frac{\sqrt{3}}{4}$
- (E) $\frac{1}{2}$

43. Na divisão do polinômio $f = 2x^4 - 5x^2 + 5x + 1$ por $g = (x-1)^2$ obtém-se

- (A) quociente $2x^2 - 2x - 3$
- (B) resto $3x + 6$
- (C) quociente $2x^2 - 2x - 3$
- ☒ (D) resto $3x$
- (E) quociente $2x^2 + 2x - 3$

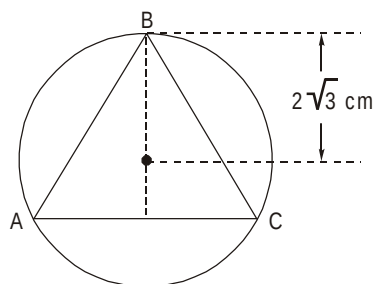
44. Sabe-se que o polinômio $f = 2x^3 - x^2 - 6x + 3$ admite uma raiz racional. As demais raízes de f são

- ☒ (A) irracionais.
- (B) não reais.
- (C) racionais e não inteiras.
- (D) inteiras e de mesmo sinal.
- (E) inteiras e de sinais contrários.

45. Seja o polinômio $f = x^3 + 6x^2 + 5x + k$, em que k é uma constante real. Se uma das raízes de f é igual à soma das outras duas, então k é igual a

- (A) 12
- (B) 8
- (C) 6
- (D) -8
- ☒ (E) -12

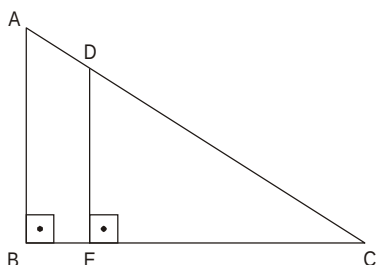
46. Na figura abaixo, o triângulo equilátero ABC está inscrito num círculo de raio $2\sqrt{3}$ cm.



A área desse triângulo, em centímetros quadrados, é

- (A) $8\sqrt{3}$
☒ (B) $9\sqrt{3}$
 (C) $10\sqrt{3}$
 (D) $12\sqrt{3}$
 (E) $16\sqrt{3}$

47. Nos triângulos retângulos ABC e DEC da figura têm-se: $AC = 20$ cm e $DC = 16$ cm.



A razão entre as áreas dos triângulos DEC e ABC é, nessa ordem,

- ☒ (A) $\frac{16}{25}$
 (B) $\frac{4}{5}$
 (C) $\frac{8}{5}$
 (D) $\frac{4}{10}$
 (E) $\frac{2\sqrt{5}}{5}$

Instruções: Para responder às questões de números 48 e 49, use os pontos A $(-1;0)$, B $(0;3)$ e C $(2;1)$.

48. A equação da reta $\overleftrightarrow{BC}$ é

- (A) $2x + y + 3 = 0$
 (B) $2x + y - 3 = 0$
 (C) $x - y + 3 = 0$
☒ (D) $x + y - 3 = 0$
 (E) $x - 2y - 3 = 0$

49. Se os pontos B e C pertencem à circunferência λ , de centro em A, então a equação de λ é

- ☒ (A) $x^2 + y^2 + 2x - 9 = 0$
 (B) $x^2 + y^2 - 2x - 9 = 0$
 (C) $x^2 + y^2 + 2y - 9 = 0$
 (D) $x^2 + y^2 - 2y - 9 = 0$
 (E) $x^2 + y^2 + 2x - 2y - 9 = 0$

50. Quantos anagramas distintos da palavra ROTAS são possíveis obter, se as letras R e T devem permanecer juntas?

- (A) 120
- (B) 60
- ☒ (C) 48
- (D) 24
- (E) 10

51. Em um evento, um fotógrafo escolheu N pessoas e fotografou, uma única vez, cada um dos possíveis grupos formados por 3 dessas pessoas. Se ele tirou um total de 35 fotos, o número N é

- ☒ (A) 7
- (B) 10
- (C) 15
- (D) 22
- (E) 30

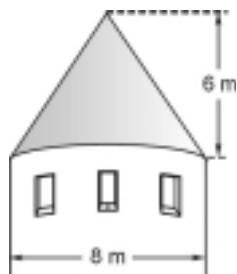
52. Se a sequência $(2, a, 8, b, \dots)$ é uma progressão aritmética, o vigésimo termo é

- (A) 57
- ☒ (B) 59
- (C) 61
- (D) 63
- (E) 65

53. Se a sequência $(\frac{1}{9}, a_2, a_3, a_4, a_5, 864)$ é uma progressão geométrica, a razão é um número

- (A) primo.
- (B) quadrado perfeito.
- ☒ (C) divisível por 3.
- (D) múltiplo de 4.
- (E) divisível por 9.

54. O telhado da torre mostrada na figura abaixo tem a forma de um cone circular reto.



A área da superfície externa desse telhado é, em metros quadrados, igual a

- (A) 16π
- (B) 24π
- ☒ (C) $8\sqrt{13}\pi$
- (D) 28π
- (E) $32\sqrt{13}\pi$

55. A área da base de um prisma triangular regular é $4\sqrt{3} \text{ m}^2$ e sua altura é 3 m. A área lateral e o volume do prisma são, respectivamente,

- (A) $8\sqrt{3} \text{ m}^2$ e $16\sqrt{3} \text{ m}^3$
- (B) 36 m^2 e $4\sqrt{3} \text{ m}^3$
- (C) 12 m^2 e $12\sqrt{3} \text{ m}^3$
- (D) $(36 + 8\sqrt{3}) \text{ m}^2$ e $24\sqrt{3} \text{ m}^3$
- ☒ (E) 36 m^2 e $12\sqrt{3} \text{ m}^3$

REDAÇÃO

1. Leia os textos abaixo e analise as idéias neles contidas.

Texto I

Somos criaturas nutridas de liberdade, há muito tempo, com disposições de cantá-la, amá-la, combater e certamente morrer por ela. Ser livre é não ser escravo; é agir segundo nossa cabeça e nosso coração e essa cabeça, para encontrar um caminho... Enfim, ser livre é ser responsável, é repudiar a condição de autômato e de teleguiado – é proclamar o triunfo luminoso do espírito (suponho que seja isso).

Cecília Meirelles

Texto II

Entende-se por liberdade a situação na qual um sujeito tem a possibilidade de orientar seu próprio querer no sentido de uma finalidade, de tomada de decisões, sem ser determinado pelo querer de outros. Essa forma de liberdade é também chamada de autodeterminação, ou, ainda mais propriamente, de autonomia.

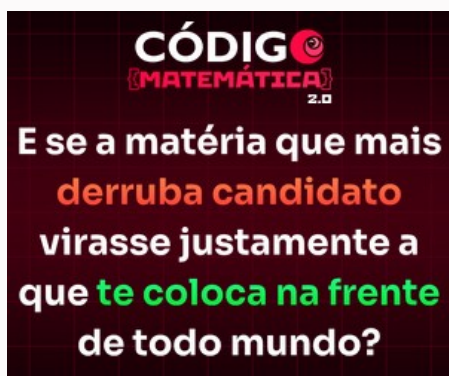
Norberto Bobbio

2. A partir da leitura dos dois textos, que tratam do tema **LIBERDADE**, exponha, num texto dissertativo, suas idéias a respeito desse mesmo tema. Faça um comentário sobre:
 - a. o que você pensa que seja liberdade;
 - b. quais as suas experiências relacionadas com o uso da liberdade;
 - c. em que medida o desejo de ser livre influi sobre seu modo de pensar e de viver.
3. A dissertação deve ter a extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30 linhas, considerando-se letra de tamanho regular.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

